



TRIBUNA LIVRE

20
JULHO
1957

SEMANÁRIO DE CRÍTICA E ACTUALIDADES

REDACTOR: PAULO BARBOSA DE MACEDO

SECRETÁRIO: ANTONIO JOSÉ DA COSTA

EMPRESA: JOÃO BARBOSA DE MACEDO

PROPRIEDADE: IRMÃOS BARBOSA DE MACEDO

Composição, Impressão e Redacção: LARGO DR. OLIVEIRA SALAZAR - TEL. 42112 - AMARES

A VERDADEIRA Festa de San'tiago

No próximo dia 25 vai Caldelas festejar o seu padroeiro, Sant'Iago Maior. Como é da tradição, esta festividade dum só dia, reveste-se de decorações, mas o que mais avulta é a parte religiosa que ocupa quase todo o dia — Primeiro a missa da comunhão após o tríduo de preparação, primeira homenagem das almas devotas, a mais digna; — depois a Missa solene, com a participação da notável "Capela de São Miguel", de Leça da Palmeira, que vem "decorar e adornar

com suas belíssimas melodias e fulgores as vozes, quer do sacerdote oferente, quer do povo cristão no louvor do Sumo Deus; arrebatar para Deus, por uma força e virtude inatas, os espíritos dos fieis presentes; tornar mais vivas e fervorosas as preces litúrgicas da comunidade cristã, afim de que todos possam mais forte, mais intensa, mais eficazmente louvar a Deus! Uno e Trino e dirigir-Lhe as suas súplicas" — Pio XII.

(Continua na 7.ª página)



RUA DA IGREJA

Dois aniversários

No número especial dedicado há um ano às festas de Santiago, fez-se referência a duas figuras que se agigantaram no apostolado das almas, na acção benfazeja do amor ao próximo e que, por isso, nos merecem especial carinho. A passagem do aniversário da morte do grande Padre Américo faz-nos recordar a sua preciosa vida de apóstolo, nimbada pela mais pura caridade, pela dedicação apaixonada à criação vagabunda da rua que ele via afundar-se no vício e que a sua sensibilidade de cristão e, mais do que isso, de sacerdote cumpridor do seu dever, não pôde consentir por mais tempo que continuasse desamparada e entregue a toda sorte de contingências prejudiciais à sua preparação cívica e religiosa. O Padre Américo compreendia perfeitamente que a simples dádiva de uma esmola, não resolve qualquer problema de mendicidade.

A verdadeira prática da caridade está realmente em extinguir as causas, para que igualmente desapareçam os efeitos nefastos que afligem a sociedade, um dos quais e dos mais aflitivos, é a vadiagem, acobertada quase sempre pela mendicidade, resultando que a esmola vai alimentar o vício e encobrir a criminalidade.

A obra do Padre Américo é extremamente popular porque procura resolver um problema que preocupa as populações, as quais, em rasgos de generosidade pouco vulgar têm apoiado as suas imortais realizações de regeneração do maltrapilho.

A maior homenagem que se lhe pode prestar é, com efeito, o auxílio à sua meritória obra, que tem já trazido à sociedade óptimos frutos, que desabrocham constantemente dessa fecunda árvore de bem fazer, que se chama Obra da Rua.

(Continua na 3.ª página)

Caldelas em vestes de gala

O Concelho de Amares — cheio de encantos e nobres tradições, antigo alfofre de guerreiros e monges, lugar encantado onde Sá de Miranda, ali muito junto a Caldelas, quiz receber a divina inspiração dos seus versos, admiráveis pela justeza dos conceitos e da forma, penetrantes, perfumados pelo insenso da honra e da fé, — pode ostentar Caldelas como uma das suas mais queridas joias, engastada, como a Tapada de Sá de Miranda, no sopé da serra

de S. Pedro Fins, a receber a ninfa que lá do alto lhe envia com a sua bênção, o Apóstolo dos Apóstolos; e quem sabe se não terá escolhido com S. Tiago, seu dedicado companheiro apostólico, presentá-la com as milagrosas águas que a abençoada serra desentranha generosamente?

A vetusta povoação de Caldelas, graças dos seus dotes naturais e ao zelo de seus filhos, é hoje um centro urbano já considerável, que cresce pela procura cada vez maior do remédio curativo das suas águas, atingindo ali, a indústria hoteleira, notável desenvolvimento, que tem no Grande Hotel da Bela Vista o máximo expoente, seguido logo depois pelo Grande Hotel de Caldelas e pelo Hotel das Termas. Possui ainda prínoras pensões de todas as classes turísticas,

em número elevado, como se vê através dos anúncios insertos neste número.

A Empresa das Águas Minero-Medicinais de Caldelas, a quem os Ex. mos Senhores Carlos Borges e Drs. Júlio Formigal e Castro Amaro dedicam todo o seu carinho, desempenha papel muito activo no engrandecimen-

to termal, não só pelo apuro como é dirigido o Balneário, mas pela proficiência do seu serviço hoteleiro, que tem no Hotel da Bela Vista elevado índice turístico, de molde a honra a indústria hoteleira portuguesa.

(Continua na 8.ª página)



FALECIMENTO

Rosalino da Trindade Almeida

Em sua casa de morada, sita no Largo do Dr. Oliveira Salazar, Feira Nova de Amares, faleceu, na passada quinta-feira, pelas 20 horas, o sr. Rosalino da Trindade Almeida, Chefe de Secção de Finanças de 1.ª classe, aposentado.

O extinto, pessoa de prestígio e de bem, gozava no nosso meio da maior consideração e estima e era che-

fe de família respeitado pelas suas altas qualidades cívicas e morais.

Profissional distinto subiu rapidamente os degraus da hierarquia das Contribuições e Impostos, até à 1.ª classe em que se aposentou.

Neste terra foi um dos fundadores da Associação dos Bombeiros Voluntários

(Continua na 3.ª página)

«O Cávado»

Felicitemos o nosso colega «O Cávado», pela passagem do seu quadragésimo aniversário, que durante todo este longo período de trabalho honrado, continua a destacar-se entre os semanários que se publicam no Minho.

TRIBUNA DA MULHER E DO LAR

ENTRE NÓS, MULHERES...

O sintético,

maravilha da idade moderna,
é afinal uma semi-maravilha

Um velho ditado português diz-nos que «não há bela sem senão» e, como geralmente sempre acontece, a ciência acaba de render-se ao povo mais uma vez. Discute-se acaloradamente — entre médicos conscientes dos seus deveres para com a humanidade e médicos empregados nas fábricas de tecidos — sobre as vantagens ou desvantagens do uso das roupas confeccionadas com tecidos sintéticos, geralmente à base do «nylon» — a «bela» do momento. Desde já uma coisa está assente: os sintéticos são prejudiciais à saúde das crianças e sob nenhum pretexto devem elas usar vestidos, combinações ou simples calcinhas confeccionados com tecidos à base dos «nylons», da borracha ou da resina. Nada haveria, realmente, de mais prático para uma jovem mãe do que a facilidade da lavagem e da secagem de tais tecidos. Paciência. Terão mais trabalho — bastante mais — mas não arriscarão a saúde dos serzinhos a que deram a vida. Provou-se, com efeito, que todos os tecidos à base das fibras do vidro, da borracha ou da resina, impedem a boa respiração do corpo e armazenam aqueles venenos que a admirável máquina humana, a todos os momentos, lança de si para fora.

Parece também estar provado que os homens se prejudicam quando usam, diariamente e por muito tempo camisas e cuecas de tais tecidos. O mesmo acontece às senhoras empregadas, que saem de casa pela manhã e só regressam à noite. E isto é fácil de explicar: se privarmos o corpo da sua respiração natural durante meses e até anos, as toxinas retidas acabarão por prejudicar os órgãos essenciais à vida. As senhoras que não estão empregadas correm menos perigo visto não os usarem tantas horas seguidas. Todas estas conclusões são realidades e bem tristes. Quem teria mais necessidade de roupas que se lavassem rapidamente e rapidamente secassem do que a senhora empregada, a rapariga estudante ou a mãe de quatro ou cinco filhos? Pois a essas, infelizmente, está quase que interdito o seu uso.

Ao partir para uma viagem, porém, não devemos hesitar. Com meia dúzia de peças — que se acomodam de qualquer maneira em pequenas malas ou em sacos — está o problema da roupa interior resolvido. Um «tailleur» com duas ou três blusas de «nylon» — uma prática, uma de mais vestir e uma de renda — quase nos serve para todas as horas do dia. Um vestido de bonito tecido, que se lave e não necessite ser passado a ferro, um casaco e o indispensável de «toilette» completam a bagagem. Quando chega a noite temos, não há dúvida que temos um bocadinho de trabalho e o problema de «onde» havemos de pôr a roupa a secar. Mas tudo se resolve por fim e é, na verdade, um dos grandes prazeres da Idade Moderna este de viajar quase sem bagagens. Quando nos lembramos de que há vinte anos, para uma viagem de um mês, e desde que não ficassemos num hotel mais do que 24 horas, só camisas de homem seriam mais de trinta, é que avaliamos bem o que a Eva moderna deve aos sintéticos. Sem grandes bagagens, que sempre trazem aborrecimentos, gozamos de uma liberdade maravilhosa. Como não há grandes malas a transportar, paramos onde nos apece, para conhecer uma terra nova e pouco falada, para visitar um castelo que da estrada nos parece de conto de fadas, para explorar uma aldeiazinha cujas ruas, por um não sei que nos lentaram. E no dia seguinte voltamos a partir, como se utilizássemos um tapete mágico e sem que no horizonte se desenhasse nunca a sombra ameaçadora das enormes malas perdidas em qualquer estação desconhecida.

A indústria de Vorarlberg

adquire novas máquinas de bordar

A capacidade da indústria de rendas e bordados de

Vorarlberg foi recentemente aumentada com a aquisição de novas e grandes máquinas de bordar. Nos últimos meses, foram instaladas em Lustenau, Altach e Dornbirn cerca de 30 dessas máquinas, parte das quais já se encontram em funcionamento.

CULINÁRIA

Menu para um Jantar

Caldo fresco
Pescada de travessa
Coelho guisado
Pudim de ovos
Queijo
Fruta
Café

Caldo fresco

Põe-se a ferver um litro de água com meia colher de sopa de azeite bom e um pouco de unto pisado com sal. Coze-se juntamente uma batata e logo que esteja cozida pisa-se e junta-se.

Depois de tudo cozer durante uma hora junta-se-lhe algumas couves cortadas muito miudinhas.

Deixa-se dar uma fervura e está pronto.

Pescada de travessa

Parte-se a pescada às lascas e coze-se em pouca água, manteiga, um pouco de azeite, folha de loureiro, casca de limão, salsa e um ovo.

Logo que esteja cozida deita-se a pescada numa travessa, e por cima o ovo às fatias e azeitonas.

Faz-se com a água da pescada e um pouco de farinha triga um creme que se deita por cima da pescada. Cobre-se o creme com pão ralado e vai ao forno a alourar.

Coelho guisado

Depois do coelho lavado esfrega-se com hortelã e conserva-se assim durante uma hora.

Parte-se depois em pedaços para uma vasilha e deita-se-lhe algum vinagre, pimenta, dois dentes de alho picados e sal.

Deixa-se estar assim dum dia para o outro, virando-se algumas vezes.

Deita-se tudo num tacho com pingue, cebola às rodelas e mais alguma água.

Ferve até estar cozido e alourado, acrescentando aos poucos a água precisa.

Estando pronto desfaz-se um pouco de farinha num pouco do próprio molho e deixa-se ferver mais um bocadinho.

Serve-se numa terrina com fatias de pão por cima.

Pudim de ovos

Misturam-se 500 gramas de açúcar refinado com 125 gramas de manteiga lavada, 8 gemas, 2 claras, um pouco de canela e casca de limão ralada.

Bate-se tudo muito bem.

Unta-se uma forma com manteiga, e deita-se-lhe dentro esta massa e vai ao forno.

Sá de Miranda

“A egipciaca Santa Maria”

Poema em redondilhas publicado pela primeira vez em 1913 por Teófilo Braga.

Nunca havia sido publicado, nem sequer por D. Carolina Michaelis na sua monumental edição das Poesias de Sá de Miranda, por andar sequestrado o seu original, de mão em mão de bibliófilos que não o vendiam nem mostravam a pessoa alguma com o sentido de encarecer cada vez mais a preciosidade.



Farei que de Egípcia bela leam honradas e erradas, que tomando exemplo n'ella sejam para o Céu guidadas, guiadas por esta estrella.

Também de vós ajudada seja minha penna ruda, porque assim mal aparada, se escrever com vossa ajuda pode escrever confiada. Farei que siga este intento com vosso favor jocundo, que he de tudo o fundamento para que no mar do mundo espalhe o pobre talento.

Nasceu no Egipto Maria trazendo no sobrescrito beleza, graça, alegria, sendo alegria do Egipto quanto no rosto trazia. Cuidam os pais que na figura a ventura tem nas mãos; porém, a boa ventura está mais na criação do que está na fermosura.

Ninguém por fermosa cuide que hade ser mais venturosa, por que a fea virtuosa val mais quando tem virtude, que sem virtude a fermosa. Nem o bom parecer presta na deshonesta molher, por que a má se for honesta melhor pode parecer que a honrada deshonesta.

(Continua)

“David,, Cabeleireiro



Minhas Senhoras:

Este é o moderno

salão que deve

preferir.

Av. Marechal Gómes da Costa

1.754-2.º (com elevador)

BRAGA

TRIBUNA do CONCELHO

Gente nova

No passado dia 18, deu à luz, uma robusta criança do sexo masculino, a Sra. D. Lucinda da Conceição da Cunha Ramos, esposa estremosa do nosso conterrâneo e particular amigo Snr. Gualdino Leite Ramos de Azevedo.

Mãe e filho encontram-se bem. Ao novo lar as nossas felicitações.

Em férias

Encontra-se entre nós o nosso conterrâneo e amigo Snr. João Eduardo Gonçalves, comandante do Posto da G. N.

Secretaria Judic. de Amares

ANUNCIO

No próximo dia 24, pelas 11 horas, no Tribunal Judicial de Amares, há-de proceder-se à arrematação do direito e acção de 1/16 avos dos seguintes prédios, sitos no lugar da Ponte, freguesia de Lago.

Primeiro: Leira da Ribeirinha do Pote, cuja parte a arrematar entra em praça por 15\$00;

Segundo: — Uma morada de casas de altos e baixos, rocio e eido junto, cuja parte a arrematar entra em praça por 202\$50;

Terceiro—Campo do Ermo cuja parte a arrematar entra em praça por 271\$90;

Quarto—Bouça do Pote, cuja parte a arrematar entra em praça por 13\$20.

Amares, 6 de Julho de 1957.

O Juiz Municipal,

Manuel Arantes Rodrigues

O Chefe de Secção,

João Barbosa de Macedo

(2.a publicação)

R. de Terras de Bouro, em pleno gozo de Férias.

«Tribuna Livre» deseja-lhe saude e felicidades.

Novos Assinantes

Deram-nos o prazer de se inscrever como novos assinantes os Snrs.: Carlos Victor Ferreira, alfaiate, actualmente em Miranda do Douro; e José da Conceição Alves Victoriano, tipógrafo em Falmicão.

A ambos os nossos vivos agradecimentos.

NECROLOGIA

Falecimentos

Em 2-7-57, Lina de Jesus Vaz, viúva, com 48 anos de idade, na freguesia de Ferreiros;

Em 5-7-57, Rosa Joaquina da Silva Leite, viúva com 78 anos de idade, na freguesia de Barreiros;

Em 11-7-57, Alzira da Gama Lira, solteira, com 28 anos de idade, na freguesia de S. Vicente do Bico; Laurinda Rosa Esteves, casada, com 55 anos de idade, na freguesia de Vilela;

Em 15-7-57, Adelaide das Dores dos Reis Tinoco, casada, com 60 anos de idade, da freguesia de Fiscal.

Rendufe

Menor atropelado

No passado dia 11 do corrente, deu entrada na enfermaria n.º 10 do Hospital de S. Marcos, da cidade de Braga, José da Silva de 6 anos de idade, filho de Domingos José de Oliveira e de Cacilda da Silva Magalhães, residente nesta freguesia, o qual apresentava diversas contusões, em virtude de ter sido colhido pela camionete HG-11-36, dos Transportes Mecânicos, e que na altura passava naquele lugar.

Dois aniversários

(Continuação da 1.a pag.)

E' inegável que, tanto a formação social como a regeneração do vadio, são problemas transcendentales que devem merecer de todos a maior atenção e carinho, pois neles está a segurança social; quem deles se ocupa merece o maior louvor e presta à Nação um dos maiores serviços deste século.

O Padre Américo é pois o grande precursor deste movimento, que deverá ser continuado e apoiado material e espiritualmente, sem reservas.

* * *

Seguiu as pisadas deste apóstolo do bem, aquele outro Padre Américo Amarense que se chamou Padre José Joaquim da Costa Azevedo, que dentro do seu arceprelado se preocupou com a prática da caridade.

Recordou-nos a sua figura de homem bom, a passagem do aniversário natalício que era festejado anualmente em dia de Santiago por alguns dos seus mais íntimos amigos.

Era outro amigo das crianças, que alimentava através da sua Sopa dos Pobres, instituição a que dedicou todo o seu carinho e fazia já parte tão íntima da sua existência que, extingui-la em sua vida seria um mortal desgosto e, depois da morte, uma afronta.

Sente-se um movimento muito louvável para integrar esta obra num patronato e esta aspiração pertencida também ao extinto Arcipreste de Amares, motivo que mais deve animar a sua execução dentro do são critério da prática da caridade, auxiliada pela formação social de pequenos, grandes e velhos que necessitem de recorrer a este refúgio da sociedade desventurada.

Parece-nos tão espontânea esta ideia, já ventilada noutras ocasiões no nosso jornal, que só resta lançar mãos à obra para que surjam imediatamente muitas boas vontades a secundá-la e a conceder-lhe os bens materiais e morais de que necessita.

Bom seria que comessem os mais activos e generosos a incitar os mais tímidos ou modestos, nesta cruzada de bem fazer.

Que apareçam as primeiras inscrições e serão recebidas com alvoroço, pois sabemos que esta simpática instituição do Patronato de S. Filomena, em estudo, merece o carinho de muitos amarenses.

As nossas colunas abrem-se a tão meritória obra. Só resta aparecerem donativos, ou sejam as primeiras pedras deste belo edifício da caridade, que poderá resolver o problema da mendicidade em todo o concelho de Amares, desde que seja auxiliado e secundado por todos os amarenses.

Cemitério paroquial

Uma das circunstâncias que mais demonstra o nível cívico de uma terra é o cuidado tido com o lugar onde descançam os seus filhos.

Durante muito tempo, na nossa freguesia, esse local não foi devidamente acautelado. Presentemente, e graças ao cuidado do pároco, o mesmo recinto encontra-se cuidado e livre de animais dando uma agradável nota a quem o visita.

Rosalino da Trindade Almeida

(Continuação da 1.a página)

e seu esforçado dirigente e era presidente da Assembleia Geral da Casa do Povo da Feira Nova e presidente da Junta de Freguesia de Ferreiros. Nesta qualidade era membro do Conselho Municipal.

Proprietário abastado e muito conhecido o seu falecimento causou a mais viva sensação de pesar e luto em todos que o conheciam e admiravam.

O falecido era casado com a Senhora D. Mavilde da Conceição da Rocha Almeida e pai dos Excelentíssimos Senhores Virgílio Alberto Almeida e João Augusto Almeida, funcionários da Cuf, aqui bem conhecidos e respeitados.

O funeral realiza-se hoje, às 10 horas, da sua casa de residência para a Igreja matriz.

«Tribuna Livre» que pela família enlutada tem a maior estima e não menor respeito, chora sentidamente o prestigioso extinto que admirava pelas suas altas qualidades e apresenta a todos os seus as suas condulências comovidas e os seus pesames muito sinceros.

A idade avançada requer moderação

(Continuação da 2.a página)

rias gordurosas que contém colesterolina, o grande perigo para as artérias. Um dia por semana deve-se comer apenas fruta ou beber leite. A capacidade física e mental e a saúde em idade avançada dependem essencialmente da alimentação entre os 55 e 60 anos.

Para as pessoas idosas é importante atender à qualidade da alimentação cujas bases devem ser o leite e a fruta.

Vida elegante

Aniversários

Quinta-feira — A Sra. D. Carminda de Araujo Veloso de Barros e o Snr. Francisco da Silva.

Sexta-feira — O Snr. António Narciso Gonçalves de Macedo.

Lago



Grandiosas festividades a N. Senhor da Saúde.

Vai realizar-se domingo 21, a festa em honra de N. S. de Saúde. Está a decorrer a novena preparatória e já cá estão os auto-falantes.

Eram indispensáveis. Este povo gosta muito duma músicinha para o acordar de (manhã) e o adormecer, (à noite). No domingo haverá missa cantada, sermão, procissão com muitos andores e muitos anjinhos. A festa será abrilhantada pela Banda de Amares. Os auto-falantes também se farão ouvir.

J. P.

HUMORISMO

Entre esposos ciumentos

—Estamos arruinados, mulher. Tenho de abraçar uma profissão.

—Abraça, abraça... mas podes ter a certeza que vos mato aos dois, logo que vos apanhe.

Aluno esperto

O professor de Matemática—Ora diga-me lá, quantas figuras geométricas conhece?

O aluno—O cubo, o poligno, o rombo, o

O professor—Com que então não conhece mais nenhuma? O menino é alguma figura geométrica?

O aluno—Sou sim, senhor professor. Sou um... um paralelepípedo.

Crianças

Mamã, vamos brincar aos elefantes no jardim Zoológico.

—E eu que hei-de fazer, filho?

—Eu faço de elefante e a mamã faz que dá bananas aos bichos.

Agência Funerária

DE

Manuel da Cunha

Esta casa encarrega-se de todos os serviços fúnebres, bem como:

Ornamentações de igreja, tanto em luto como em gala, andores dos mais luxuosos, coroas, ramos para casamentos, ornamentações de cruces e todos os serviços deste género.

Sempre grande depósito de luxuosas urnas.

No seu próprio interesse consulte esta casa em Coucieiro—V. Verde ou em Fiscal—Amares

Homenagem da Indústria

Salvé gente desta terra
 Aquecida pelo sol
 Quanto canta o rouxinol,
 Suspenso em seu trinar
 Quanta beleza se encerra
 Nesta paisagem d'amor!
 Saudemos assim Caldelas,
 O paraizo em flôr.

ZEPREIRA

Programa das Grandiosas Festas

A **INDÚSTRIA HOTELEIRA E COMÉRCIO DE CALDELAS** nesta quadra festiva dedicada ao orago das Termas, o Apóstulo Santiago, associa-se às solenidades com o seu melhor preito de homenagem e concorre juntamente com a Comissão de Festas e Turismo para todo o engrandecimento possível do tradicional festejo que honra o Concelho de Amares. Nos próximos

dias 24 e 25 do corrente mês, as Termas de Caldelas atingem o máximo esplendor, acrescentando ao seu habitual movimento, o desusado afluxo de gente que vem atraída pelas festividades, justamente consagradas pelo povo. A "Tribuna Livre" associa-se também a esta homenagem e apresenta a seguir o programa das Festas:

Dia 22 — como preparação espiritual dos



Bons aposentos
 Casa de Banho
 Agua Corrente
 Serviço de Mesa com e sem dieta
 Asseto Inexcedível
 Agradável sala de Jantar
 Grande Esplanada para Serviço ao ar Livre
 Jardim

Pensão Familiar da Torre

DE **JOSÉ ANTÓNIO SOARES**

Telefone 65129

Termas de Caldelas | Termas de Caldelas

Telefone p. p. 65120

Estabelecimento de mercearia
 por junto e a retalho
ARTIGOS PHILIPS

Vinhos, Fazendas e Miudezas
 Drogeria e Ferragens
 Materiais de Construção

DE

António Alves da Mota & C.a, L.da

Correspondente do Banco N. Ultramarino e Borges & Irmão

CENTRAL DO C. F.

«MERCEARIA-CAFÉ-BAR»

DE

JOSÉ FERNANDES
 MALHAS E MIUDESAS

Especializado em todos os artigos deste género

Para ser bem servido visite V. Ex.a esta CASA

DESPACHO CENTRAL DOS C. F. P.

Telefone 65134

Avenida Afonso Manuel — Caldelas

PADARIA DE CALDELAS

(TRIGO E MILHO)

DE

ROCHA & ANTUNES

TELEFONE 65126

Termas de Caldelas

A Portátil Mobiladora

DE

António J. Oliveira

Oficina mecânica de móveis para campismo e praia

Artísticos trabalhos em madeira, para criança e uso doméstico

Adornos mobiliários para casas de campo

Avenida Afonso Manuel

Termas de Caldelas



CHALÉ DA IGREJA

DE

Manuel José de Sousa

BONS QUARTOS

TUDO O CONFORTO E ASSEIO

LUZ ELÉCTRICA EM TODOS OS APOSENTOS, TERRAÇO E QUINTAL

PARA DISTRACÇÃO DOS AQUISTAS

GARAGEM PRIVATIVA

Pessoal habilitado — Preços sem concorrência

Termas de Caldelas

A Comissão Municipal de Turismo de Caldelas presta todos os esclarecimentos sobre os vários números das festas

Hoteleira e Comércio

em Honra de San'tiago Maior

fiéis, começo do tríduo e continuação da novena em honra de Santiago.

Dia 24 — véspera da grande festividade, reunião de confesores. O repique de sinos e uma salva de foguetes anunciarão o começo das Festas.

Dia 25 — Às 6 horas, missa e comunhão; às 11 horas, MISSA SOLENE E SERMÃO por um distinto orador; às 14 horas entrada das BANDAS DE VILA VERDE, E TAROUQUELA, e importante CERTAME ENTRE ESTAS DUAS BANDAS; às 18 horas ADORAÇÃO E BENÇÃO;

às 19 horas SOLENE PROCISSÃO, com avultado número de figurantes, acto sempre muito apreciado nesta festividade, pela maneira esculpida como são apresentados; às 22 horas novo CERTAME ENTRE AS BANDAS que prosseguirá até à meia noite solar: TERMINARÁ A FESTIVIDADE COM UMA EXCELENTE SESSÃO DE FOGO DE ARTIFÍCIO, que começará às 0,30 da noite.

Vistasas ornamentações e feérica iluminação. Carreiras eventuais entre Caldelas Feira Nova, Vila Verde, Terras de Bouro e Braga.

Caldelas, linda flôr, Celestial!...
És tu terra bendita a trasbordar d'amor;
A dádiva do céu...—Do Criador
Luz da Verdade! Um Paraíso
De Ventura à luz do sol.—Mansão...
Que Deus abençoou com infinita bondade,
E se louva com fervor em oração.



ZEPREIRA



Óptimo serviço de mesa, com e sem dieta, bons aposentos
Sala de jantar com o máximo asseio, água corrente,
Agradável esplanada. A mais próxima das águas

PENSÃO SILVA

DE

Viuva de Manuel Ferreira da Silva

Avenida Afonso Manuel

Termas de Caldelas

**ALFAIATARIA
DE MENDES, FILHO**

Confecção de fatos para homem, senhora e criança
Corte esmerado e óptimos acabamentos
Se quer vestir com elegância, mande executar os
seus fatos nesta Alfaiataria

CALDELAS

Pensão Ideal

DE

António Luis Machado

Acabada de reconstruir dentro dos requisitos modernos
Instalações c/ água corrente, quente e fria nos
aposentos, Garagem, etc.

Recomendada pelo CONSELHO NACIONAL DE TURISMO

Telefone 65113

Termas de Caldelas

Casa de Hóspedes

ALUGUER DE QUARTOS COM
ÓPTIMAS INSTALAÇÕES

DE

António Martins

TERMAS DE CALDELAS



Bons aposentos, com
água corrente
Quarto de banho
Serviço de mesa com
e sem dieta
Agradável sala de
jantar
Grande esplanada para
serviço ao ar livre

Pensão Vila Feitosa

DE

Custódio Lima

Termas de Caldelas

TELEF. 65136

— Amares

DROGARIA, MERCEARIA E VINHOS

A Central

DE

Albertino Almeida Araújo

Especialidade em todos os géneros de mercearia e vinhos

AVENIDA AFONSO MANUEL

Telefone 65121

TERMAS DE CALDELAS



**Pensão
Central
FAMILIAR**

TELEFONE
6 5 1 2 1

Termas de Caldelas

Esta Pensão é das mais bem situadas das Termas e a mais próxima das Águas

Água corrente quente e fria

Visite V. Ex.a esta Pensão e verá a comodidade que lhe oferece — Bons quartos, cozinha de primeira ordem, com e sem dieta, etc.

Servem-se as refeições ao ar livre

ESPLÊNDIDO HALL E TERRAÇO

O PROPRIETÁRIO

João de Almeida Araújo

**No dia 25, haverá carreiras eventuais de camionetas
que garantem o transporte para Caldelas**

Tribuna Desportiva

Terminada uma época de êxitos o Sporting de Braga PREPARA O FUTURO

Realiza-se, no dia 24 do corrente, a Assembleia Geral do Sporting Club de Braga, para eleição dos novos corpos gerentes.

Entretanto a Comissão de Meios do mesmo club faz os maiores esforços no sentido de garantir aos novos corpos gerentes condições aceitáveis para o êxito do seu mandato, o que é dizer, para garantir o futuro do grupo.

A Direcção cessante depois dos esforços feitos que levaram à conquista do campeonato nacional da II divisão depôs o seu mandato.

Uma época de sacrifícios de toda a espécie terminada da melhor maneira. Primeiro sacrifícios sem conta com a aquisição de jogadores e constituição dos quadros ainda no tempo em que ao elenco presidia o sr. dr. Guilherme Lopes

que, desta maneira, deixou o seu nome ligado aos feitos desta magnífica época.

Depois a condução da equipa e os êxitos desportivos e financeiros no tempo em que dominava os destinos do Sporting o sr. dr. Tomé Gonçalves que se revelou um dirigente desportivo à altura das circunstâncias.

Activo e diligente soube cobrir a crise directiva de maneira a que a barca pudesse navegar rumo aos êxitos sem conta que veio a conhecer.

Quando se quer ser justo é no momento de abandono que se presta aos homens a justiça que merecem e não no momento e em que a euforia dos êxitos obrigá a que todos lho façam.

É por isso que dizemos com franqueza e sinceridade que o sr. dr. Tomé Gonçalves se revelou um dirigente desportivo à altura e só lamentamos que os seus afazeres não lhe permitam a continuação à frente dos destinos do Sporting bracarense.

É também por amor à verdade que chamamos a estas colunas o sr. Dr. Guilherme Lopes que enquanto serviu o fez com muita dedicação devendo o grupo, entre outras coisas, a aquisição dos irmãos Mendonças.

Na festa de homenagem aos jogadores do Sporting de Braga o sr. dr. Tomé Gonçalves, além das palavras que o momento exigia, fez referências justas e oportunas aos homens e colectividades que ajudaram o Sporting. Pela oportunidade do seu discurso e pelo que ele representa de homenagem aos que a merecem passamos a transcrever-lo:

O DISCURSO DO VICE-PRESIDENTE DO SPORTING DE BRAGA

«Este é um dia de festa—de festa bem merecida para todos nós, afinal—por isso só devemos proferir e ouvir aqui palavras de congratulação, de esperança e de estímulo. O nosso querido Sporting ascendeu por mérito próprio à primeira Divisão! Eis a grande e consoladora realidade, facto feliz de que estamos a comemorar com a natural alegria de um triunfo honestamente alcançado! Glória aos jogadores, ao treinador, à massa associativa, à cidade, a toda a vasta região do Minho que voltou a ter o seu verdadeiro Club representativo no lugar destacado que por direito lhe competia e de que só por um fortuito acaso foi desapossado!

Esta vitória é justa —, Meus Bons Amigos — que a saboreemos. Ela é tanto mais notável quanto é certo — ninguém o ignora nem esconde — que nasceu de muitos sacrifícios, de muitas dedicações, de muitas batalhas. Foi preciso ter plena confiança no poder de recuperação no nosso Club para chegar até ao fim com tanto êxito. Houve quem duvidasse, quem não compreendesse a finalidade dos nossos esforços, que chegasse a desistir a meio das pugnas, mas a Providência deu-nos a fé e a coragem necessária para persistir — e assim o Sporting esteve apenas um ano condenado a jogar na 2.ª Divisão: é que em boa verdade, não era ali que ele devia estar, não era ali que um grupo da sua categoria — intérprete desportivo da gloriosa capital do Minho — devia permanecer.

Nesta hora triunfante, queremos agradecer comovidamente a todos quantos suberam e quiseram forjar essa esplendorosa vitória que todos de ponta a ponta aceitaram com alegria, como se aceita um acto de inteira justiça. Em nome da Direcção, é-nos imensamente grato salientar o

exemplar comportamento dos atletas, o saber do treinador Szabo, a colaboração sempre pronta e efectiva da Câmara Municipal e do seu ilustre Presidente, o grande animador do Club nos momentos culminantes, a amizade da Imprensa, tanto do Norte como até do Sul, o apoio constante dos sócios e do Conselho Geral, e do grande sportinguista e amigo Moura Machado que, como secretário, mesmo em plena e grave doença, sempre se manteve ao nosso lado, coadjuvando-nos com a sua admirável experiência e espírito clubista de que tantas e tantas provas tem dado, a admirável camaradagem do F. C. do Porto, que tão relevantes e inesquecíveis serviços prestou, como o seu treinador, Flávio Costa, técnico de reputação internacional, que sempre nos aconselhou sábiamente e nos insuflou ânimo para os momentos decisivos, do valoroso Salgueiros, que abraçamos de encontro ao coração, pois esteve sempre presente ao nosso lado, de todos quantos, directa ou indirectamente, nos deram o seu auxílio carinhoso, nos insuflaram ânimo, nos ajudaram a ultrapassar as dificuldades, algumas das quais pareciam, há meses, absolutamente irremovíveis. A todos, amigos adeptos e simpatizantes, mil vezes obrigado!

Atingido o objectivo que sonháramos, resta continuar com firmeza. A vitória não nos deve deslumbrar nem embriagar a ponto de perdermos a noção das realidades. Não temos qualquer recriminações a fazer nem hoje seria a altura própria de as fazermos. Os nossos sacrifícios estão amplamente compensados com o resultado que conquistamos.

O que é preciso é unidade à volta do Club — e não nos devemos esquecer que o Club, desportivamente, significa Bra-

CALDELAS

Continuam as obras de beneficiação da Estrada Nacional no seu troço Caldelas-Feira Nova, junto do Hotel Bela-Vista.

Obras muito necessárias pois que aquela parte da estrada não tinha visibilidade, em virtude dos altos muros que contornam ao Hotel e da pequena largura da estrada.

Agora, graças às referidas obras a estrada fica desanuviada e alargada permitindo que os motoristas vejam a grande distância os carros que vêm em sentido contrário.

Junto da estrada do Hotel da Bela-Vista havia uma pobre edificação que desapareceu aliviando muito o local.

ga, pois ele não corresponde apenas aos seus associados, mas sim a muitos minhotos daqui e dalém que o elegeram como a bandeira das suas terras; o que se impõe é um perfeito entendimento entre todos os Sportinguistas, sem ficarmos sujeitos a ideias de agravos, recentes ou antigos, que não tem nenhum sentido perante a grandeza das tarefas a levar a cabo; o que é indispensável é trabalharmos todos lealmente para o engrandecimento e o prestígio da nossa cidade e da nossa zona através de uma cooperação aberta, na base de um bairro decidido e de uma consciência cívica esclarecida!»

Depois de outras oportunas considerações o seu magnífico discurso acaba assim:

«Oxalá—e assim remato — que ela sirva de ponto de partida para uma nova e talvez mais transcendente vitória, a da união indefectível, a da solidariedade intransigente, a da concórdia sincera de toda a família sportinguista, aquecida pelos mesmos ideais — aqueles nobres ideais que esta noite nos trouxeram até aqui!

Viva o Sporting! Viva Braga! Viva o F. C. do Porto! Viva o Salgueiros!»

Direcção do Sporting de Braga

O sr. dr. Tomé Gonçalves, que na última fase do campeonato nacional da II divisão dirigiu o Sporting de Braga, pediu a sua exoneração do cargo por os seus afazeres lhe não permitirem uma continuação que seria útil e justa.

Conta-se que na próxima Assembleia Geral, a realizar no dia 24 do corrente, seja eleito novo elenco a que presidirá o sr. dr. Bacelar Ferreira, distinto secretário da Câmara de Braga e figura muito conhecida na cidade pelas suas altas qualidades.



Grande Pensão Continental Machado

1.ª CLASSE TIPO-HOTEL

A maior, a mais bem situada, a mais próxima das Termas, e a que melhores garantias oferece aos Ex.mos Hóspedes

Completamente modernizada, água corrente quente e fria nos aposentos. Quartos de banho e W. C. em todos os andares

Salão de recreio e baile, telefonia, Piano e pianista.

Parque para recreio e jogos com a área de 2.000m², terraço e jardim

SERVEM-SE REFEIÇÕES AO AR LIVRE

DIETA DEBAIXO DAS PRESCRIÇÕES MÉDICAS DAS TERMAS

Garagem para recolha grátis.—Automóveis de aluguer

Praços médicos

Corretores à chegada dos combóios na Estação de Braga

Telefone, 35123

Proprietário-gerente — Manuel Machado, (Filhos)



Bons aposentos
Casa de Banho
Água Corrente
Serviço de Mesa com e sem Dieta
Asseio Inexcedível
Agradável sala de Jantar
Grande Esplanada
Serviço ao ar livre
Jardim
Garagem Privativa

Pensão de Paços

Completamente reconstruída de novo

DE Amélio de Andrade

Telefone 65111

Termas de Caldelas

A VERDADEIRA Festa de San'tiago

(Continuação da 1.a página)

Acerca da «Capela de São Miguel» disse o consagrado musicólogo, P.e Benjamin Salgado: «Ficou-me a consoladora impressão de que é um grupo coral dotado das indispensáveis qualidades para desempenhar com dignidade e competência a sua missão. Vozes, apresentação, disciplina e execução musical, tudo concorre em alto grau para prestigiar e solenizar as festividades religiosas, para impressionar piedosamente os fiéis e para im-

por o bom nível artístico do simpático grupo»

E' esta novidade, no nosso meio, que mais fulgor dará a festividade de São Tiago de 1957. A adoração da tarde dirigida por distinto orador e a procissão de S. Tiago e de Nossa Senhora de Fátima não deverá desmerecer da dos anos anteriores e assim Caldelas, mais uma vez prestará a devida honra ao Patrono dum terra cristã.

J. F.



Trecho parcial de Caldelas e Grande Hotel da Bela Vista

VILA FIRMINO

CALDELAS

***** CASA DE HÓSPEDES *****

A mais próxima das águas  Todo o conforto e asseio

Luz eléctrica em todos os aposentos, terraço e quintal para distração dos aquistas

Pessoal habilitado — Preços sem competência

O PROPRIETÁRIO

Firmino Antunes

CALDELAS

A estância dos doentes dos intestinos

ABERTAS DE 1 de JUNHO
A 10 DE OUTUBRO

Êxito comprovado nas doenças do aparelho digestivo especialmente nas do intestino

Esplêndidos resultados nos casos de entercolite muco-membranosa, colibaciloses, insuficiência hepática, etc.. Aconselháveis às pessoas que vivem em climas tropicais. Grandes melhoramentos no balneário

Grande Hotel da Bela Vista

Propriedade da Empresa das A'guas

Telefone 65117

Aposentos com casa de Banho. Água corrente quente e fria. Quartos com telefone. Excelente tratamento com e sem dieta.

Ascensor entre o hotel e o balneário. Capela. Campo de Tênis. Caragem

CALDELAS

Bombeiros Voluntários de AMARES

Sob a orientação do Chefe Afonso, estão a ser remodelados os quadros do pessoal activo dos Bombeiros Voluntários desta localidade, para o que já recebemos algumas inscrições novas, mas continua aberta a inscrição de re- crutas.

* * *

Foi encarregado o referido graduado de visitar a sede de distribuição de água para se conhecerem as deficiências na mesma, de forma a poder-se tomar providências junto das autoridades concelhias.

* * *

Dentro do programa que a nova direcção tem em vista, figura a grande aspiração de levar a efeito a construção de um novo edifício para a sede dos Bombeiros, iniciativa do maior alcance e que merece, desde já, ser acarinhada por todos os amarenses.

TRIBUNA LIVRE
é distribuída em Braga,
no Quiosque Central,
Largo do Barão de São
Martinho

CONDIÇÕES de assinatura

(pagamento adiantado)

Continente e Ilhas

Semestre . . . 25\$00
Ano 50\$00

Ultramar e Brasil

(Por avião)

Semestre . . . 91\$00
Ano 182\$00

(Via marítima)

Semestre . . . 40\$00
Ano 80\$00

Estrangeiro

(Por avião)

Semestre . . . 115\$00
Ano 230\$00

(Via marítima)

Semestre . . . 60\$00
Ano 120\$00

OS DOIS CORTEJOS

Entram na Igreja dois cortejos. Contristado
Um acompanha o caixão dum inocente;
Uma mulher o segue a derramar ardente
Pranto que é mais que fel do coração brotado.

O outro é um baptizado; um bebé sorridente
No braço que o sustem sente-se acalentado;
A mãe dando-lhe o leite em seu seio gerado
Abraça-o radiante e beija-o ternamente!

Baptiza-se, absolve-se, e finda o ritual;
E as duas jovens mães, cruzando-se no umbral,
Trocaram então um olhar mas logo desviado.

E, singular contraste o que inspira a oração;
Chora a ditosa mãe olhando p'ra o caixão
E ri a que chorava olhando o recém-nado!

(Soulyry)

Tradução de UERBA

Pensão Nascimento

Situada no melhor local de Caldelas

Camionetes de carreiras — Paragem à porta

Telefone 65127

Bons quartos com água quente e fria

Higiene e conforto

Com carro da casa para levar os hóspedes às águas

TERMAS DE CALDELAS

Pensão do Eirado

DE José Maria Antunes

Quartos para vários preços, instalações modernas e quarto de banho, etc.



Telefone 6532

Termas Caldelas



Bons aposentos
Casa de Banho
Água corrente quente e fria
Serviço de Mesa
Com e sem Dieta
Aceio Inexcidível

PENSÃO CORREDOURA

GÉNERO POUSADA

Alexandre Andrade

Única Pensão da Estância que tem à disposição dos seus Ex.mos hóspedes transporte gratuito aos Balneários

Telefone, 65110
Termas de CALDELAS

MONOGRAFIA DO CONCELHO DE AMARES

Por Domingos M. da Silva

(Continuação do número anterior)

Os frades de Rendufe tiveram a sua passagem privativa, depois de grandes questões com a empresa barqueira, de quem exigiam passagem gratuita, como consta ao menos por tradição.

Ainda lá se vê defronte, na veiga, onde o Cávado se espalhava, restos de grossa muralha antigo cais de embarque, que, relacionado com pedras com «ilhós» de prender correntes de barcos, as quais se encontram do lado de cá, podem ser índice seguro do nível que as águas normalmente atingiam.

Prova de que a engenharia romana procedeu a prévio e rigoroso estudo para a localização de tal ponte, está na razão de que quando se projectou a extensão do ramal de caminho de ferro de Braga para o norte, era aqui que transpunha o Cávado; e lá está, um pouco abaixo o gigantesco paredão que então começou a construir-se para o lançamento da respectiva ponte, que por aquilo ficou.

E' ocasião de informar que o sítio de Entre-pontes tem hoje topografia inteiramente diversa da que lhe foi natural em tempos mais antigos, pois que as águas confluentes envolviam uma pequena ilha redonda; e admissível e há certeza disto pelo já referido «Livro de Mumadona»: *villa insula rodonda et illa bragada in foze de rivulo homine*.

Primeiro a considerável baixa que o nível das águas tem sofrido, devido a uma longa e constante erosão, foi-se formando o «bico»; depois os volumosos taludes necessários ao lançamento das duas pontes actuais, construídas por 1668, alterou-se consideravelmente a estrutura do lugar.

Eis a razão por que a dita ponte romana se situa um pouco acima; a travessia do Homem verificava-se precisamente à mesma altura e direcção, sem fazer falta qualquer ponte, como se conclui do adequado e antiquíssimo termo por que ficou conhecido o lugar de Portocarreiro (*portucarraria* — entrada, passagem de carros).

2.ª — Essa ponte, que desapareceu, era estrategicamente dominada pelo «castro» do mesmo nome, que lhe ficava um pouco adiante, sobranceiro a «Cávado» de que se sugere que daqui tomou nome o rio, dada a mais forte e acentuada depressão que daí se verifica: é por assim dizer o fundo da sua bacia hidrográfica.

Ainda são notáveis os vestígios deste castro.

Prosseguindo pela lombada das terras interâmicas, logo a seguir a remotíssima paróquia romana de *Oculis* (hoje simples lugar de Olheiros), depois o «castro», de Carrizado (*carruca* — carruagem romana de quatro rodas, para longas viagens — *carrucetum* — «carrocedo»; haveria aqui parada de carros? ou simplesmente por se fazer por aqui carregagem?)

O certo é que o termo implica o sentido de que era por aqui a rota dos carros e equipamentos das legiões romanas.

Montebelo, afirmando ao mesmo tempo que aqui passava a «calçada da Geira», inadvertidamente daí deduziu tratar-se de «Castro Jeriz» donde tomaram apelido os «de Castro».

Castro Jeriz ou Xerez, sobre que incidu o célebre foral do mesmo nome, e é considerado notável monumento na história do municipalismo peninsular, foi devidamente identificada por Muñoz y Romero na sua «*Collecion de Fueros Municipales y cartas pueblas*» a pag. 37; é Jerez de los Caballeros na provincia de Badajoz.

E seguia-se a primeira «pousada» *Requiem* — descanso, nessa plataforma a que hoje poderá corresponder o sítio da Feira Nova, já então centro nevrálgico de todo o sistema vital dos meios de comunicação, no cruzamento incontestável com outras vias secundárias de interligação, pelas pontes do Porto e de Caldelas, até à de Parada de Bouro.

Note-se que o topónimo «FERREIROS» deixa supor que a profissão deveria, em tais circunstâncias, exercer-se aqui em larga escala, dada a natureza dos trajectos, percorrido e a percorrer, e as vistorias e reparações que seriam de exigir.

Dominavam este acampamento dois «castros» relativamente próximos; o de Caires no sopé da encosta de S. Pedro-fins e o do monte da Santinha, sobre Amares. O ramal, que alcançava Bouro, prosseguia pela ponte de Parada em direcção a Cabreira, entroncando com a via de NE por Aguas-Flávias.

Continua no próximo número

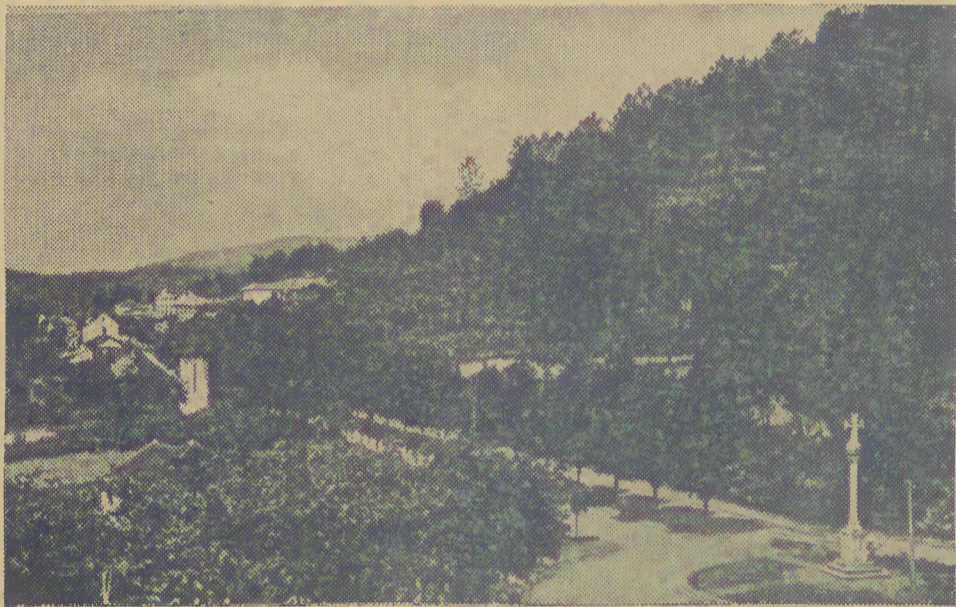
Caldelas em vestes de gala

Cont. da 1.ª pag.

Caldelas em vestes de gala vai receber o grande público devoto de Santiago ou simples apreciador das suas qualidades turísticas, em que se destaca a benignidade do clima e a luxuriante vegetação que lhe empresta uma nota invulgar de beleza natural, onde jorram nascentes de água cristalina que já os romanos,

rá dentro daquela medida que lhe seja possibilitada pelas instâncias superiores. Mas não admira que os esforços cheios de bairrismo do povo de Caldelas não tenham produzido os desejados efeitos, num Concelho que se tem mantido estagnado, enervantemente estagnado pela incúria de quem é

Queremos ver a Junta de Turismo de Caldelas poder trabalhar activamente com a Câmara Municipal e dessa colaboração resultar, como é evidente, contínua fonte de progresso, para que Caldelas atinja lugar correspondente à sua importância termal, cujos méritos são soberbamente conhecidos.



VISTA
PARCIAL
DE CALDELAS

com o seu delicado espírito de observação, dedicaram «ex voto» às ninfas.

Apróxima-se o dia maior de Caldelas, sem dúvida o dia de Santiago, o apóstulo que estendeu o manto protetor da fé católica por estas terras minhotas e que tem em Campestela a máxima consagração histórica.

Caldelas dedica-lhe, desde há muito, grande veneração e a atestá-lo está o im-

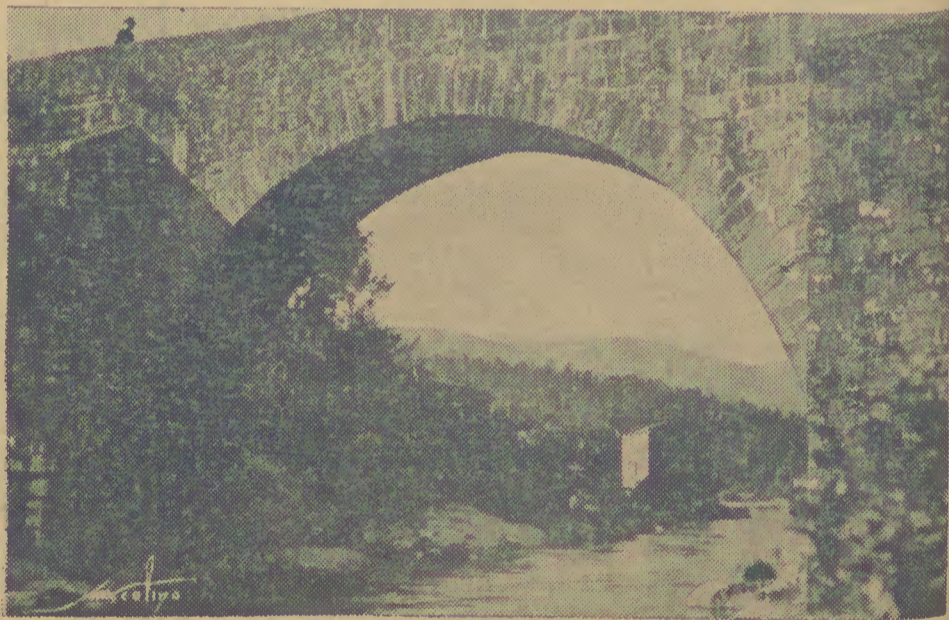
responsável pela sua direcção. Peçamos a Santiago que nos traga aqueles dirigentes de que necessita o Concelho de Amares, para que a linda terra de que é Padroeiro e todo este belo Recanto do Minho, possam receber uma lufada de ar fresco, com as portas abertas a uma política de verdade, como apreciamos em concelhos bem vizinhos do nosso.

Temos esperança de poder observar, em marcha, o plano de urbanização que engrandecerá, definitivamente, esta afamada estância termal.

EME

Visado pela C.
de Censura

TRECHO
DA
PONTE
MEDIEVAL
SOBRE
O
HOMEM



nente festejo que promove anualmente em sua honra, que dignifica, não só as Termas de Caldelas, mas todo o concelho de Amares, pelo brilho de que se reveste e no qual põe todo o seu zelo, o Rev. mo Pároco Senhor Padre João Martins de Freitas, que alia à funcão de pastor da freguesia o alto cargo de presidente da Junta de Turismo. Emquanto que Caldelas tiver como guia este zeloso homem, que tanto brilho põe nas coisas religiosas como no legítimo progresso das benfazejas Termas, pode orgulhar-se e ter a certeza de que progredi-

A MODELAR TIPOGRAFIA
ENCADENACÃO
PAPELARIA

Feira Nova-Amares

A nossa oficina executa toda a espécie de trabalhos tipográficos. Descontos especiais aos assinantes deste Jornal. Fornecemos orçamento prévio quando pedido.

**ESTAMOS JÁ A FORNECER
ALGUNS ASSINANTES DO ULTRAMAR**